

# Perfil epidemiológico dos casos de infarto agudo do miocárdio em indivíduos abaixo de 50 anos entre 2008 e 2023: uma comparação entre Paraná e Brasil

ID do trabalho: 24286

**Leonardo Perreto**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Vinícius Gustavo Bobrovski**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Thaís Scortegagna**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Julia Schuster Dalacorte**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Lucas Ribas Lachman**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Renata Nadal Bayer**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Camilla Moreira Lopes**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Isabela Hellman Acras**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Renata Mello Calandrini**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Beatriz Moreira Salles Juliatto**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Mário Augusto Cray da Costa**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Elise Souza dos Santos Reis**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**INTRODUÇÃO:** O infarto agudo do miocárdio (IAM) é a principal causa de morte no Brasil. Embora tenha maior incidência em idosos, o IAM também apresenta índices expressivos de internação e mortalidade em indivíduos abaixo de 50 anos. Dessa forma, a análise do perfil epidemiológico de morbidade e mortalidade nessa população é fundamental para elaboração de estratégias de saúde visando a prevenção nessa faixa etária.

**OBJETIVO:** Reconhecer o perfil epidemiológico das internações por IAM em indivíduos abaixo de 50 anos no Paraná, no período entre janeiro de 2008 a dezembro de 2023, comparando-o com o perfil brasileiro.

**METODOLOGIA:** Pesquisa epidemiológica retrospectiva e descritiva, fundamentada a partir de informações disponíveis no DATASUS, por meio do Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Considerou-se o período entre janeiro de 2008 a dezembro de 2023, com análise das seguintes variáveis: internamentos, idade (abaixo de 50 anos), sexo, etnia, caráter de atendimento e taxa de mortalidade. Os dados foram registrados em planilhas e foram calculadas as frequências absolutas e relativas.

**RESULTADOS:** O Paraná registrou nesse período 15.791 internamentos por IAM em indivíduos abaixo de 50 anos. Esse número representa 14,46% dos casos estaduais considerando todas as idades. A faixa etária de 40 a 49 anos foi a responsável pelo maior número de casos, com 76,24%. Com relação ao sexo, houve predomínio do sexo masculino de maneira semelhante no Brasil (69,50%) e no Paraná (70,43%). A população branca teve maior número de internações no estado (67,37%), seguida por aqueles sem informação (17,82%), pardos (11,03%), negros (2,64%), amarelos (1%) e indígenas (0,00057%). O mesmo ocorreu na média nacional, porém em menor proporção para os brancos, com 36,59% e maior proporção para pardos, com 32,33%. Quanto ao perfil de atendimento, 95,45% foram realizados em caráter de urgência no Paraná, semelhante ao Brasil (91,88%). No tocante à variação anual, de maneira geral houve um aumento progressivo,

com 801 casos em 2008 para 1183 casos em 2023 no estado. O pico de internações no estado ocorreu em 2022, com 1362 casos, enquanto no Brasil ocorreu em 2023, com 23.059 casos. Já em relação à taxa de mortalidade, a taxa paranaense de 5,69% superou a brasileira com 5,09%, ambas com predomínio feminino, respectivamente 7,32% e 6,12%.

**CONCLUSÃO:** Em vista do alto número de internações e da alta taxa de mortalidade paranaense por IAM, se faz necessário investimentos principalmente com foco na atenção básica, com objetivo de rastrear indivíduos de alto risco cardiovascular e orientar quanto às causas evitáveis dessa doença, visando sua prevenção.

#### **Palavras-chave**

perfil epidemiológico, infarto agudo do miocárdio, Paraná, Brasil, abaixo de 50 anos, comparação, internações, mortalidade

**Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.**

De acordo

**Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.**